

## Palavras do Coordenador

### Words from the Coordinator

Permanecem válidas as palavras proferidas por Arnaldo Momigliano nos anos sessenta do século XX: “*O crescimento da história social e da arqueologia é o sinal mais claro que algo tem acontecido no reino de Clio desde Tucídides*”.<sup>1</sup>

Mais do que nunca a pesquisa histórica tem crescido entre nós, e a criação de um grande número de novos cursos de pós-graduação no Brasil atesta não apenas este incremento, mas também o vigor da pesquisa histórica nos dias atuais.

O Programa de Pós-graduação em História Social da Universidade de Londrina está entre estes novos cursos. Funcionando desde 2007, os integrantes do programa têm buscado, sistematicamente, consolidá-lo. Nesse mesmo ano deliberou-se pela produção de uma Revista Eletrônica que se constituísse como um veículo de diálogo da comunidade científica acerca da pesquisa histórica recente.

Desde então, o seu Editor, o Prof. Dr. Hernán Ramiro Ramírez têm se dedicado com uma tenacidade insuperável para transformar a Revista na realidade que é hoje. Ao seu trabalho devemos, portanto, a existência da *Antíteses*. Mas não somente isto. Além de trabalhador infatigável o Prof. Hernán é um pesquisador que possui um elevado senso de crítica, assim, no decorrer os trabalhos ele vai, constantemente, reformulando e readequando todos os elementos da Revista para que esta tenha o melhor desempenho possível nos indicadores de qualidade da área.

A CAPES tem, estrategicamente, estabelecido padrões elevados de qualidade na avaliação da produção científica dos programas de pós-graduação.

---

<sup>1</sup> MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EDUSC, 2004, p. 17.

Este quadro não é diferente no que diz respeito aos periódicos. Se esta política, por um lado, exige um crescente esforço dos editores para atender padrões, para os quais, nem todas as publicações estão preparadas, por outro, tem como pressuposto o reconhecimento da qualidade da produção brasileira e visa ampliar sua difusão, quer em nível nacional, quer internacional.

É compreensível que assim o seja, pois, contemporaneamente, o *algo que acontece no reino de Clio*, diz respeito, entre outras coisas, à revolução dos meios de comunicação que permitem uma mundialização do diálogo historiográfico, da interlocução dos pesquisadores. Nesse sentido, a *Antíteses* já nasce nesta nova realidade e, portanto, com um formato sintonizado com o tempo presente em *Open Access*, no sistema *ahead of print* e volume fechado.

Evidentemente, muito somos devedores aos pesquisadores, pois uma vez lançados os editais com as chamadas de artigos, fomos surpreendidos com o grande número de colaborações de todo o Brasil. Isto indica o quanto estávamos corretos em nossa avaliação inicial.

Também devemos agradecer a dedicação do Prof. Dr. Francisco César Alves Ferraz, coordenador do *Dossiê Perspectivas em História Social*, temática da área de concentração do Programa, escolhido para a estréia da Revista na esfera pública.

Este enorme esforço coletivo, contudo, não seria coroado de sucesso, não fosse a colaboração e o grande empenho de nossos conselheiros, pesquisadores brasileiros e estrangeiros do mais alto nível, que se dispuseram a trabalhar conosco nesta empreitada.

Também temos uma dívida de gratidão com aqueles que direta e indiretamente se envolveram com a produção da revista: o Sistema de Bibliotecas e a Assessoria de Tecnologia da Informação da Universidade Estadual de Londrina, os pareceristas *ad hoc* que, em grande número atenderam ao chamado do editor e do coordenador do *dossiê* e se dispuseram a analisar os textos apresentados, os revisores, os estagiários.

Finalmente, portanto, só podemos estar satisfeitos com o resultado deste trabalho, que apenas se inicia, mas que promete ser frutífero e, acima de tudo, de relevância para a área. O ano de 2008 foi muito significativo para o Programa de Pós-Graduação em História Social. Fomos contemplados,

Palavras do Coordenador

sucessivamente, em quatro editais da Fundação Araucária, recebemos duas bolsas adicionais da CAPES e conseguimos promover o lançamento da Revista.

Esperemos que este crescimento seja contínuo e, acima de tudo, que o leitor encontre na *Antíteses* um referencial para seus trabalhos presentes e futuros.

*Jose Miguel Arias Neto*  
Londrina, verão de 2008